

RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130 Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 13

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura, Tecnólogo e/ou Bacharelado em (...)

1.º Semestre / 8º Período

Eixo Tecnológico (...)

Ano 2023/01

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR		
Componente Curricular	Atuação IV	
Abreviatura		
Carga horária total	60	
Carga horária/Aula Semanal	3	
Professor	Tainã de Oliveira Mello Garcia	
Matrícula Siape	1857932	

2) EMENTA

Estudo teórico e prático da atuação voltados para a performance e teatro de rua e suas repercussões no teatro contemporâneo.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Conhecer, refletir e experienciar a teoria, técnicas, exercícios práticos, preparação corporal e vocal na composição de personagens e os diferentes elementos estéticos e de palco que influenciam a atuação na performance e no teatro de rua.

Montagem e apresentação de cenas baseadas nessas estéticas.

Estudar e experienciar a composição de personagens baseados na Commedia del' Arte, fazendo uma releitura dessa estética na atualidade e sua influencia no teatro de rua e em espaços alternativos como hospitais e outros.

Estudar e experienciar a atuação voltada a performance e construção de pequenas cenas

4) CONTEÚDO

Natureza e historia da arte da performance.

Natureza e pratica da atualização de peças performáticas emblemáticas

Performance e tecnologia: Natureza e historia dos trabalhos performáticos mediados

Teatro de rua e cultura popular

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aula dialogada
- Estudo dirigido
- Atividades em grupo ou individuais mentoria coletiva e escrita acadêmica individual
- Avaliação formativa através de debates semanais
- Avaliação de múltipla escolha

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos escritos individuais

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
8) CRONOGRAI Data	MA DE DESENVOLVIMENTO Conteúdo / Atividade docente e/	lou disconto
	Conteudo / Atividade docente e/	ou discente
30/05 1.ª aula (3h/a)	Recepção aos calouros	
	Apresentação da disciplina	
	O QUE É PERFORMANCE?	
00/00	videos:	
06/06 2.ª aula (3h/a)	The Case for Conceptual Art	
z. auia (Silia)	The Case for Performance Art	
	Arte Performática, Happening e In	stalação Artística
	Vídeo: O que é arte conceitual?	
13/06		
3.ª aula (3h/a)	oficina e jogos	
20/06	oficina e jogos	
4.ª aula (3h/a)		
27/06		
5.ª aula (3h/a)	oficina e jogos	
04/07	não haverá aula	
6.ª aula (3h/a)	liao liavera aula	
o. adia (orra)		

	MA DE DESENVOLVIMENTO
	AVI : seminários
	Grupo 1
	texto: PERFORMANCE E TEATRO
	Vídeo: Eleonora Fabião e a dramaturgia experimental
	Grupo 2:
	Texto: O que pode a performance na Educação?
	Vídeo: Premio Educador Nota 10
	Grupo 3:
	texto: REENACTMENT COMO PRÁTICA ARTÍSTICA
11/07	MARINA ABRAMOVIĆ 50 FATOS
7.ª aula (3h/a)	Allan Kaprow: How To Make A Happening
	Seven Easy Pieces by Marina Abramoviç
	Atividade: PERFORMANCE E REENCENAÇÃO: UMA ANÁLISE DE SEVEN EEASY PIECES DE MARINA ABRAMOVIC
	Grupo 4:
	texto: AS PROPOSIÇÕES DE ARTAUD EM CENA
	vídeos:
	Atonin Artaud
	O Experimentalismo Radical em Artaud com Ana Kiffer
	DINÂMICAS PROPOSITIVAS DE PESQUISA
18/07	
8.ª aula (3h/a)	CUIDADO DE SI: INTERSECÇÕES ENTRE RAÇA, CLASSE, GÊNERO E SEXUALIDADE. ANCESTRALIDADE, MEMÓRIA, CORPO E CORPOREIDADES (CARNE, CHEIRO, COR E SOM): IDENTIDADES. AS EMOÇÕES.
	DINÂMICAS PROPOSITIVAS DE PESQUISA TEÓRICO-PRÁTICA
25/07	
9.ª aula (3h/a)	CUIDADO DE SI: INTERSECÇÕES ENTRE RAÇA, CLASSE, GÊNERO E SEXUALIDADE. ANCESTRALIDADE, MEMÓRIA, CORPO E CORPOREIDADES (CARNE, CHEIRO, COR E SOM): IDENTIDADES. AS EMOÇÕES.
01/08	DINÂMICAS PROPOSITIVAS DE PESQUISA TEÓRICO-PRÁTICA
10.ª aula (3h/a)	CUIDADOS COLETIVOS: SAÚDE MENTAL E DO O CORPO COLETIVO, TRABALHOS DE PRODUÇÃO REPRODUÇÃO DA VIDA (MATERNIDADE, ENFERMAGEM, EDUCAÇÃO), PRISÕES, HOSPÍCIOS, HOSPITAIS AS AÇÕES.
	DINÂMICAS PROPOSITIVAS DE PESQUISA TEÓRICO-PRÁTICA
	The second secon
08/08	CUIDADOS COLETIVOS: SAÚDE MENTAL E DO O CORPO COLETIVO, TRABALHOS DE PRODUÇÃO

8) CRONOGRAM	A DE DESENVOLVIMENTO		
15/08	DINÂMICAS PROPOSITIVAS DE PESQUISA TEÓRICO-PRÁTICA		
12.ª aula (3h/a)			
22/08	DINÂMICAS PROPOSITIVAS DE PESQUISA TEÓRICO-PRÁTICA		
13ª aula (3h/a)	ARQUITETURAS DO CUIDADO: INTERSECÇÕES ENTRE O ESPAÇO E A AI NATURAL. A PASSAGEM DO TEMPO. A INVENÇÃO DA OUTRIDADE. A MO RELAÇÕES.	ÇÃO HUMANA. O ESPAÇO RTE DA NATUREZA. AS	
29/08 14.ª aula (3h/a)	semana do fazer saber fazer		
05/09 15.ª aula (3h/a)	Mentoria coletiva para criação de peça performativa autoral		
12/09 16.ª aula (3h/a)	AVII - APRESENTAÇÃO DE PEÇA PERFORMATIVA		
19/09 17.ª aula (3h/a)	AVII - auto avaliação/avaliação coletiva		
26/09 18.ª aula (3h/a)	lançamento de notas		
03/10 19 ^a aula (3h/a)	P3 e finalização do curso		
07/10 20 ^a aula (3h/a)	sábado letivo		
9) BIBLIOGRAFIA	A		
9.1) Bibliografia l	pásica	9.2) Bibliografia complementar	
BACHELARD Ga	ston A Poética do Espaço, São Paulo: Martins Fontes, 1993, BROOK, Peter, O	Silva, Angela Regina	

5) BIBLIOGRAFIA		
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar	
BACHELARD, Gaston. A Poética do Espaço. São Paulo: Martins Fontes, 1993. BROOK, Peter. O Ponto de Mudança. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994 A porta aberta. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999. Referências Complementares CARLSON, Marvin. Performance: Uma introdução crítica. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010. COHEN, Renato. Performance como linguagem. São Paulo: Perspectiva-Edusp, 1989. CRUCIANI, Fabrizio; FALLETTI, Clélia. Teatro de Rua. São Paulo: Haucitec.1999. ROMANO, Lúcia. O teatro do corpo manifesto: teatro físico. São Paulo: 114 Perspectiva/Fapesp, 2005. TELLES, Narciso; CARNEIRO, Ana (Org.). Teatro de Rua: olhares e perspectivas. Rio de Janeiro: E-papers, 2005		

Taianã de O M Garcia

Raquel Fernandes Coordenador Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em Teatro

Professor
Componente Curricular Fundamentos da cenografia

Coordenação Academica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) FUC1 CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 09/05/2023
 10:04:49
- Taiana de Oliveira Mello Garcia, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 23/04/2023 16:58:57.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 443798

Código de Autenticação: 9b16b6d654





RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130 Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 11/2023 - Servidor/Michelle Luiz/448996

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 5º Período

Eixo Tecnológico: dimensão dos saberes instrumentais

Ano 2023/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Dança Cênica
Abreviatura	
Carga horária presencial	
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	40h/a
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professor	Michelle Netto Luiz
Matrícula Siape	3320435

2) EMENTA

Vocabulário gestual e corporal oriundo das diversas manifestações da dança. Danças e manifestações artístico-corporais espetaculares brasileiras e regionais. Danças de salão, de rua, circulares, danças de origem africana e indígena. Estudos, experimentações e práticas coreográficos das danças brasileiras e regionais.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

1.1. Geral

Vivenciar o aprendizado de um repertório gestual tendo como base diferentes linguagens de dança como manifestações artístico-cultural.

1.2. Específicos:

-Conhecer, pesquisar, resgatar e experienciar possibilidades de um vocabulário gestual tendo como base nas diversas manifestações de danças brasileiras principalmente as regionais.

-Refletir sobre os processos de criação cênica a partir da linguagem da dança.

-Exercitar princípios de conhecimentos do corpo como percepção corporal, anatomia, dinâmicas rítmicas, e expressividade. Vivenciar princípios teóricos das técnicas corporais nas práticas de dança.

-Conhecer a função do aquecimento, do alongamento, do alinhamento, do fortalecimento, do relaxamento e da coordenação corporal no trabalho de o profissional de dança e teatro.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

6) CONTEÚDO

- 1. Danças Cênicas na Contemporaneidade
- 1.1. O corpo dançante na contemporaneidade
- 1.2. Corpo Expandido/ Escritas sobre a dança
- 1.3. Abordagens contemporâneas na dança de salão
- 1.4. Danças Urbanas
- 2. Danças populares- o corpo brincante
- 2.1. Cantar- Batucar-Dançar
- 2.2. Danças Afro-Brasileiras
- 2.3. O corpo-roda
- 2.4. O corpo-cortejo
- 3. Práticas de Investigação em Dança
- 3.1. Dança e Performance
- 3.2. Side Specific
- 3.3. Composição coreográfica
- 3.4. Jogos Coreográficos
- 4. Processos de Composição em Dança
- 4.1. Dança como estratégia de composição
- 4.2. Elaboração de um projeto coreográfico

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- Aula expositiva dialogada É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser
 considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e
 discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise
 crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos
 estudantes.
- Estudo dirigido É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas.
 Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- Atividades em grupo ou individuais espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- Pesquisas Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- Avaliação formativa Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Espaço amplo, aparelho de som, tv.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

9) VISITAS TÉG	CNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
10) CRONOGE	NOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente		
1ª semana 2023 1ª aula (2h/a)	1. Semana de acolhida dos discentes. Evento Acadêmico.		
2ª semana de 2023 2ª aula (2h/a)	O corpo dançante na contemporaneidade Prática de dança criativa		
3ª semana de 2023 3ª aula (2h/a)	Corpo Expandido Escritas sobre dança		
4ª semana de 2023 4ª aula (2h/a)	Dança e Gênero		
5ª semana de 2023 5ª aula (2h/a)	Abordagens Contemporâneas na Dança de Salão		
6ª semana de 2023 6ª aula (2h/a)	Cantar- Batucar-Dançar		
7ª semana de 2023 7ª aula (2h/a)	Danças Afro-Brasileiras		
8ª semana de 2023 8ª aula (2h/a)	Danças Afro-Brasileiras		
9ª semana de 20XX 9ª aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)		

10) CRONOGE	RAMA DE DESENVOLVIMENTO
10 ³ semana de 2023 10 ³ aula (2h/a)	
11ª semana de 2023 11ª aula (2h/a)	Corpo-cortejo
12ª semana de 2023 12ª aula (2h/a)	. Dança e Performance
13ª semana de 2023 13ª aula (3h/a)	Avaliação 2 (A2)
14ª semana de 2023 14ª aula (2h/a)	Composição Coreográfica Trabalho de Composição Coletivo
15ª semana de 2023 15ª aula (2h/a)	Trabalho de Composição Coletivo
16ª semana de 2023 16ª aula (2h/a)	Elaboração de um projeto coreográfico Trabalho de Composição Coletivo
17ª semana de 2023 17ª aula (2h/a)	Trabalho de Composição Coletivo
18ª semana de 2023 18ª aula (2h/a)	Trabalho de Composição Coletivo
19ª semana de 2023 19ª aula (3h/a)	Avaliação 3 (A3)

10) CRONOGE	10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
20ª semana de 2023 20ª aula (3h/a)	Vistas de prova		
11) BIBLIOGRAFIA			

, I		
11) BIBLIOGRAFIA		
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar	
	KATZ, H. Brasil Descobre A Dança, A Dança Descobre o Brasil. São Paulo: DBA. 1994.	
	LABAN, R. Dança Educativa Moderna. São Paulo: Ícone. 1990.	
ANDRADE, M. Danças Dramáticas do Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia. 2002.	LOPES NETO, A. O Pastoril de Marechal Deodoro Alagoas: registro coreográfico. Dissertação de Mestrado. São Paulo: ECA/USP, 1994.	
BRANDÃO, T. Reisados e Guerreiros. Maceió: Instituto Histórico de Alagoas, 1946.	LOUPPE, L. "Corpos Híbridos" In: PEREIRA, R.; SOTER, S. (org.) Lições de Dança 2. Riode Janeiro: UniverCidade, 2000, p. 27-40.	
CAVALCANTI, T. C. Pé, Umbigo e Coração: pesquisa de criação em dança contemporânea. Campinas: Unicamp,1996.	STRAZZACAPPA, M; MORANDI, C. Entre a arte e a docência: a formação do artista dadança. Campinas: Papirus, 2006.	
	VASCONCELOS, P. T. de. Folclore,Dança, Música e Torneio. Maceió: Igasa, 1978.	

Michelle Netto Luiz Professor Componente Curricular Poéticas do Corpo I Alissan Maria da Silva Coordenador Curso Superior de Licenciatura em Teatro

VICENZIA, I. Dança no Brasil. São Paulo: Atração, 1997.

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) FUC1 CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 09/05/2023 09:44:38.
- Michelle Netto Luiz, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 09/05/2023 08:00:21.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/05/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 448996 Código de Autenticação: 7f90113e7a





RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130 Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CALLCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Diálogos com a Escola- campo II
Abreviatura	-
Carga horária presencial	40h/a
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	não se aplica
Carga horária de atividades teóricas	40h/a, 100%
Carga horária de atividades práticas	Não se aplica
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica
Carga horária total	40h/a
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professor	Jonis Manhães Sales Felippe
Matrícula Siape	1161070
2) EMENTA	,

Avaliação da aprendizagem e suas diferentes concepções. Trajetória do Ensino Médio no Brasil. Orientação e acompanhamento das atividades propostas para o Estágio. Discussão dos dados levantados a partir das atividades realizadas no campo de estágio. Práticas escolares interdisciplinares.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

1. 1. Geral:

• Analisar situações vivenciadas e as possibilidades de atuação no campo de estágio no ensino médio a partir de uma perspectiva interdisciplinar.

1. 2. Específicos:

- Dialogar, a partir de fundamentos teóricos, os resultados das atividades desenvolvidas no campo de estágio.
- Compreender a realidade e as possibilidades do trabalho docente no ensino médio.
- Articular reflexões que permeiam o campo teórico/prático da avaliação da aprendizagem no ensino médio.
- Elaborar Projeto Interdisciplinar a ser desenvolvido no campo de estágio

		~		
4)	JUSTIFICATIVA DA	UTILIZAÇÃO DA	A MODALIDADE DE ENSINO	0

não se aplica

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO
não se aplica
6) CONTEÚDO

Unidade 1 - Avaliação da Aprendizagem

- 1.1 Práticas da avaliação da aprendizagem que entretecem a relação ensinar/aprender.
- 1.2 Avaliação da aprendizagem como instrumento indispensável para o planejamento e acompanhamento da prática docente.

Unidade 2 - Ensino Médio no Brasil: concepções e inquietações

- 2.1 Apontamentos contextualizadores do ensino Médio no Brasil.
- 2.2 A dualidade entre formação geral e formação profissional.

Unidade 3 - O Estágio Curricular Supervisionado

- 3.1 O trabalho docente e o estágio curricular no ensino médio
- 3.2 Supervisão e discussão sobre as atividades de estágio previstas no PAE

Unidade 4 - Projeto Interdisciplinar: Elementos para elaboração

- 4.1 Importância da interdisciplinaridade
- 4.2 O registro escrito enquanto instrumento de reflexão.
- 4.3 Aspectos básicos para elaboração dos projetos interdisciplinares
- 4.4 Construção e elaboração do projeto interdisciplinar.

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Estratégias de ensino-aprendizagem:

- Aula expositiva dialogada exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, levando os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade.
- Utilização de estratégias de ensino diversas como sala de aula invertida, seminários, júri simulado, filmes e vídeos que visam favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos.
- Estudos dirigidos com atividades individuais, grupais, que poderão ser socializadas:
- Resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado;
- Grupos de discussão sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, o debate de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- Pesquisas Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- Avaliação formativa Avaliação processual e contínua, de forma a coletar e qualificar dados acerca da aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções individuais ou em grupo, provas, relatórios, participação em aula, apresentações, criações, entre outros).

Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de notas possíveis do semestre letivo, além de 75% de frequência nas atividades presenciais da disciplina.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Poderão ser utilizados o google classroom e o google drive, o moodle e como repositório do material bibliográfico previsto para a disciplina. Quadro e caneta, computador e televisor ou *datashow* para exposição de conteúdos.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica		

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
01/06/2023 1ª. Semana (2 h/a)	- Introdução da disciplina e atividade de apresentação	
03/06/2023 <u>Sábado letivo</u> 2.ª Semana (2 h/a)	 - Leitura e exploração do material - Modelo do relatório de estágio - Elaboração dos elementos pré-textuais e da introdução do relatório de estágio 	

	1
	Unidade 1 - Avaliação da Aprendizagem
15/06/2023	2.1 Práticas da avaliação da aprendizagem que entretecem a relação ensinar/aprender.
3.ª Semana (2 h/a)	2.2 Avaliação da aprendizagem como instrumento indispensável para o planejamento e acompanhamento da prática docente.
	Unidade 1 - Avaliação da aprendizagem
22/06/2023	
4.ª Semana (2 h/a)	Grupos de discussão ou seminário sobre práticas avaliativas no campo de estágio.
	Unidade 1 - Avaliação da aprendizagem
29/06/2023	apronaizagom
5.ª Semana (2 h/a)	Grupos de discussão ou seminário sobre práticas avaliativas no campo de estágio.

	Unidade 2. Ensino Médio no Brasil: concepções e inquietações
06/07/2023 6.ª Semana (2 h/a)	3.1 Apontamentos contextualizadores do ensino Médio no Brasil.
	3.2 A dualidade entre formação geral e formação profissional.
08/07/2023 Sábado Letivo	Unidade 2 - Ensino médio no Brasil: concepções e inquietações
7.ª Semana (2 h/a)	- Sessão de cinema – Vídeo sobre a discussão do ensino médio no Brasil
13/07/2023 8.ª Semana (2 h/a)	Unidade 2 - Ensino médio no Brasil: concepções e inquietações Grupos de discussão ou seminário sobre a realidade do ensino médio no campo de estágio (currículo, processo de implantação da reforma, aulas e atividades desenvolvidas no campo de área de formação dos alunos.
20/07/2023 9.ª Semana (2 h/a)	Unidade 2 - Ensino médio no Brasil: concepções e inquietações - Grupos de discussão ou seminário sobre a realidade do ensino médio no campo de estágio (currículo, processo de implantação da reforma, aulas e atividades desenvolvidas no campo de área de formação dos alunos.
	P1 – Trabalho: entrega da primeira parte do relatório de estágio: elementos pré-textuais, item 1. Introdução com discussões sobre avaliação da aprendizagem e ensino médio e item 2. caracterização da escola a partir das informações apresentadas nos grupos de discussão ou seminários.

27/07/2023 • Apresentação dos instrumentos de estágio: Ter compromisso (Cópia). Fichas de registro da horária do estágio. Ficha(s) de avaliação da aplicada pelo estagiário. • Orientações para a elaboração do plano de aula que aplicará no estágio (regência). Unidade 3 - O Estágio Curricular Supervisionado	mo de carga		
 Apresentação dos instrumentos de estágio: Tencompromisso (Cópia). Fichas de registro da horária do estágio. Ficha(s) de avaliação da aplicada pelo estagiário. Orientações para a elaboração do plano de aula que aplicará no estágio (regência). 	carga		
- Orientações para a elaboração do plano de aula que aplicará no estágio (regência).	a auia		
Unidade 3 - O Estágio Curricular Supervisionado	- Orientações para a elaboração do plano de aula que o estudante		
	Unidade 3 - O Estágio Curricular Supervisionado		
3.1 O trabalho docente e o estágio curricular no ensino	médio		
03/08/2023			
- Elaboração do plano de aula que o estudante aplical (a ser utilizado no momento da experiência de docênc e com proposta de avaliação da aprendizagem).	•		
- Apresentação das propostas de aula e validação em	- Apresentação das propostas de aula e validação em grupo.		
Unidade 3 - O Estágio Curricular Supervisionado	Unidade 3 - O Estágio Curricular Supervisionado		
3.1 O trabalho docente e o estágio curricular no ensino) médio		
10/08/2023			
- Elaboração do plano de aula que o estudante aplica (a ser utilizado no momento da experiência de docênce e com proposta de avaliação da aprendizagem).	-		
- Apresentação das propostas de aula e validação em	grupo.		
Unidade 3 - O Estágio Curricular Supervisionado			
17/08/2023 13.ª Semana (2 h/a) 3.2 Supervisão e discussão sobre as atividades previstas no PAE	de estágio		
- Elaboração do relatório de estágio			
Unidade 3 - O Estágio Curricular Supervisionado			
19/08/2023 3.2 Supervisão e discussão sobre as atividades previstas no PAE Sábado letivo	de estágio		
14.ª Semana (2 h/a) - Elaboração do relatório de estágio			

24/08/2023 15.ª Semana (2 h/a)	Unidade 4 - Projeto Interdisciplinar: Elementos para elaboração 4.1 Importância da interdisciplinaridade - Oficina de projeto
31/08/2023 16.ª Semana (2 h/a)	Unidade 4 -Projeto Interdisciplinar: Elementos para elaboração 4.2 O registro escrito enquanto instrumento de reflexão 4.3 Aspectos básicos para elaboração dos projetos interdisciplinares - Oficina de projeto
14/09/2023 17.ª Semana (2 h/a)	Unidade 4 - Projeto Interdisciplinar: Elementos para elaboração 4.4 Construção e elaboração do projeto interdisciplinar - Oficina de projeto
21/09/2023 18.ª Semana (2 h/a) 28/09/2023 19.ª Semana (2 h/a)	P2 - Entrega do relatório final P3 / Acertos de cargas horárias de estágio
05/10/2023 20.ª Semana (2 h/a)	Encerramento da disciplina, entrega de resultados finais.

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar

MOTTA, V.; FRIGOTTO, G. Por que a urgência na reforma do ensino médio? Medida provisória nº 746/2016 (Lei nº 13.415/2017). Campinas: Educação e Sociedade, v. 38, nº. 139, p.355-372, 2017.

FAZENDA, I. **O que é interdisciplinaridade?.** São Paulo: Cortez, 2013.

FRIGOTTO, G.; FRANCO, M. A. C.; RAMOS, M. N. (Org.). Ensino Médio integrado: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2012.

NOGUEIRA, N. R. Pedagogia dos projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. São Paulo: Érica, 2007.

LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico, Cortez Editora, São Paulo, 2011.

ESTEBAN, M.T. **O que sabe quem erra?** : reflexões sobre avaliação e fracasso escolar. 2. ed. Petrópolis, RJ, DP ET ALII, 2013.

HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, M. A Organização do Currículo por projetos de Trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artmed, 1998.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliar para promover**: as setas do caminho. 14 ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2011.

KUENZER, A. (org.) Ensino Médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

Documento	assinado	eletronicamente	por

- Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) FUC1 CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 09/05/2023 12:22:23.
- Jonis Manhaes Sales Felippe, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS, em 28/04/2023 11:30:51.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 445946 Código de Autenticação: 01ca2c9afe





RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130 Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLGCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 57

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

5º Período

Eixo Tecnológico Licenciaturas

Ano 2023/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR		
Componente Curricular	Didática II	
Abreviatura	-	
Carga horária presencial	80h/a	
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária à distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	Não se aplica.	
Carga horária de atividades teóricas	60h/a, 75%	
Carga horária de atividades práticas	20h/a, 25%	
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica.	
Carga horária total	80h/a	
Carga horária/Aula Semanal	4h/a	
Professor	Sabrina Mendonça Ferreira	

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	र
Matrícula Siape	2579235

2) EMENTA

A didática como campo do conhecimento pedagógico: construção histórica, crise e redefinições. O objeto da didática. Os componentes do processo de ensino-aprendizagem. O papel da didática na formação de professores. Os objetivos e a função social da educação escolar. A relação objetivos-conteúdos-métodos. A classificação, a seleção e a organização dos conteúdos do ensino. Métodos e técnicas de ensino: critérios de seleção e execução prática. Sequências didáticas. O planejamento didático. Avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

1. Geral:

Desenvolver conhecimentos e habilidades didáticos necessários à construção de processos de ensino e aprendizagem críticos, criativos e eficazes.

2. Específicos:

- Compreender a construção histórica e o contexto atual da didática enquanto campo do conhecimento pedagógico;
- Construir planejamentos didáticos a partir da relação indivisível entre objetivos-conteúdos-métodos;
- Elaborar sequências didáticas a partir de uma visão indissociável entre teoria-prática no trabalho docente;
- Conceber propostas de avaliações sobre o processo de ensino e aprendizagem alcançado nas sequências didáticas aplicadas;
- Analisar criticamente as diferentes visões sobre o processo de ensino-aprendizagem e a unidade dos seus elementos constitutivos.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

Não se aplica.

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Não se aplica.

6) CONTEÚDO

1. A didática como campo do conhecimento pedagógico

- 1.1 Apontamentos sobre a constituição da didática enquanto disciplina acadêmica;
- 1.2 Diferentes visões, mudanças e embates sobre didática no contexto contemporâneo;
- 1.3 O objeto da didática e seus elementos constitutivos;
- 1.4 A didática na formação de professores.

2. A unidade objetivos-conteúdos-métodos

- 2.1 O que, por que, para que, como ensinar? Nada na didática é por acaso.
- 2.2 Os objetivos educacionais (ou gerais), os objetivos do ensino (ou específicos) e as diferentes concepções sobre a função social da educação escolar;
- 2.3 Os conteúdos do ensino: relação com os objetivos, classificações, critérios de seleção e formas de organização;
- 2.4 Os métodos e as técnicas de ensino: relação com objetivos e conteúdos, critérios de seleção e execução prática.
- 2.5 As sequências didáticas.

3. O planejamento didático

- 3.1 Os níveis de planejamento na educação;
- 3.2 O significado e a relevância do planejamento didático;
- 3.3 Os instrumentos de planejamento didático: planos de disciplina, de unidade e de aula.

4. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem

- 4.1 Avaliação do processo de ensino-aprendizagem: investigar e intervir;
- 4.2 Os tipos de avaliação;
- 4.3 Os instrumentos de coleta de dados para avaliação;
- 4.4 Critérios para avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- 1. Aulas expositivas dialogadas;
- 2. Estudos dirigidos;
- 3. Leituras individuais e coletivas.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Apostilas impressas, sobretudo.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS			
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/ Ônibus	
-	-	-	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
29/05 a 03/06/2023 1ª semana (6h/a) Sábado letivo referente à 5ª feira	31/05 – Apresentação da disciplina Ato de estudar	
05 a 07/06/2023 2ª semana (2h/a) Não haverá aula nos dias 08 e 09/06, 5ª e 6ª feira, respectivamente - Feriado de Corpus Christi e recesso.	07/06 – Cortella I	

^{*} Ressalta-se que o presente Plano de Ensino se constitui tão somente de uma previsão das atividades a serem realizadas no período, nesta disciplina. O planejamento aqui constante poderá sofrer modificações em função de demandas pedagógicas dos discentes, do docente da disciplina, ou da própria instituição.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
12 a 17/06/2023 3ª semana (4h/a) Sábado letivo referente à 6ª feira -	14/06 – Cortella II Cortella III	
19 a 23/06/2023 4 ^a semana (4h/a)	21/06 – Cortela IV Cortela V	
26 a 30/06/2023 5 ^a semana (4h/a)	28/06 – Alarcão Candau	
03 a 08/07/2023 6a semana (4h/a) Sábado letivo referente à 5a feira	05/07 – Cruz D'ávila	
10 a 14/07/2023 7ª semana (4h/a)	12/07 – Corazza II revisão	
17 a 22/07/2023 8ª semana (4h/a) Sábado letivo referente à 2ª feira -	Avaliação 1 (A1) 19/07 – Atividade avaliativa	
24 a 28/07/2023 9 ^a semana (4h/a)	26/07 - Feedback A1 Libâneo	
31/07 a 05/08/2023 10 ^a semana (4h/a) Sábado letivo referente à 3 ^a feira -	02/08 – Didática como campo do conhecimento pedagógico	
07 a 11/08/2023 11ª semana (4h/a)	09/08 – A unidade (objetivos – conteúdos – metodologia)	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
14 a 19/08/2023 12 ^a semana (6h/a) Sábado letivo referente à 5 ^a	16/08 – O planejamento didático	
feira 21 a 25/08/2023 13 ^a semana (4h/a)	23/08 – Avaliação como processo	
28/08 a 01/09/2023 14a semana (4h/a) Nos dias 30/08 a 01/09 será realizada a Semana do Saber Fazer Saber.	30/08 – Atividade sobre Plano de Ensino I	
04 a 06/09/2023 15 ^a semana (2h/a) Não haverá aula nos dias 07 e 08/09, 5 ^a e 6 ^a feira, respectivamente - Feriado da Independência e recesso.	06/09 – Atividade sobre Plano de Ensino II	
11 a 16/09/2023 16 ^a semana (4h/a) Sábado letivo referente à 6 ^a feira -	13/09 – Apresentações do Plano	
18 a 22/09/2023 17 ^a semana (4h/a)	Avaliação 2 (A2) 20/09 – atividade avaliativa	
25 a 30/09/2023 18 ^a semana (6h/a) Sábado letivo referente à 4 ^a feira	27/09 – Feedback A2 30/09 – fechamento	
02 a 07/10/2023 19 ^a semana (4h/a) Sábado letivo referente à 6 ^a feira -	04/10 – A3	

11)	11) BIBLIOGRAFIA		
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar		
CANDAU, V. M. A didática em questão. Petrópolis: Vozes, 2014. HAYDT, R. C. C. Curso de didática geral. São Paulo: Ática, 1997.	GIL, A. C. Didática do Ensino superior. São Paulo: Atlas: 2017. LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 2013.		
LIBÂNEO, J. C. Didática: velhos e novos temas. Goiânia: Edição do Autor, 2002.	LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011. MARIN, A. J.; PIMENTA, S.G. (Orgs.)		
LUCKESI, C. C. Filosofia da educação. São Paulo: Cortez, 2011.	Didática: teoria e pesquisa. São Paulo: Junqueira&Marin Editores; Ceará: UECE, 2018.		
MORETTO, V. Prova: um Momento Privilegiado de Estudo Não um Acerto de Contas. Rio de Janeiro: Ed.	ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998		
Lamparina, 2007.			

Sabrina Mendonça Ferreira

Alissan Maria da Silva

2579235Professora
Didática II

2239581 Coordenadora

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) FUC1 CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 09/05/2023 09:49:28.
- Sabrina Mendonca Ferreira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA, em 08/05/2023 22:29:23.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 08/05/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 448973 Código de Autenticação: 465d21acf3





RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130 Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino № 103/2021 - CACLTCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura, Tecnólogo e/ou Bacharelado em (...)

2.º Semestre / 8º Período

Eixo Tecnológico (...)

Ano 2021/01

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR		
Componente Curricular	Fundamentos da cenografia	
Abreviatura	CENO	
Carga horária total	60	
Carga horária/Aula Semanal	3	
Professor	Tainã de Oliveira Mello Garcia	
Matrícula Siape	1857932	

2) EMENTA

Estudos da Cenografia no Teatro: dos estudos dos espaços cênicos a edificação teatral em "períodos históricos distintos" (Grego, Romano, Medieval ao espaço cênico Elisabetano, Renascentista, caixa cênica Italiana e as Vanguardas do século XX. Os projetos cenográficos nos movimentos naturalista, simbolista, expressionista e construtivista nas encenações teatrais . Cenografia e áreas afins: estética do figurino, maquiagem e iluminação. Renovação das propostas cenográficas no Brasil.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

1.1. Geral:

- Analisar as principais contribuições dos estudos da cenografia no teatro a partir dos períodos históricos distintos.
- · Identificar as principais abordagens dos projetos cenográficos nos diversos movimentos históricos.
- Definir os princípios fundamentais de um projeto cenográfico para prática teatral.
- Listar as principais propostas cenográficas enquanto renovação no teatro brasileiro.

1.2. Específicos:

 Colaborar para que o aluno possa desenvolver autonomia criativa e olhar sensível para perceber e desenvolver projetos cenográficos no âmbito escolar

4) CONTEÚDO

4) CONTEÚDO

1. Conceitos e definições de cenografia através da História

- panorama geral da cenografia
- 2. instalações efêmeras;
- 3. conceitos e definições de cenografia através da História;
- 4. surgimento, o termo e um breve histórico e a origem do Teatro grego.
- 5. video e pratica de exercícios: Desenhando Objetos Geométricos

2. O Papel do cenógrafo

- 1. O Papel do Cenógrafo Através da História;
- 2. O Trabalho de Cenógrafo;
- 3. Equipe de Produção Teatral
- 4. vídeo e pratica de exercícios: desenhar uma frase em perspectiva de 1 ponto de fuga

3. Equipamentos da Caixa Cênica

- 1. A Luz Teatral;
- 2. A Acústica
- 3. vídeo e pratica de exercícios: fazer objetos de casa em perspectiva de 1 ponto
- 4. Espaço Cênico: Múltiplas Possibilidades
 - 1. O Edifício Teatral;
 - 2. A Evolução do Espaço Cênico
 - 3. vídeo e pratica de exercícios: objetos geométricos em perspectiva de 1 ponto aplicando conceitos de luz e sombra
- 5. Instalações Efêmeras e a Cenografia
 - 1. Definição arquitetura efêmera;
 - 2. Exposições Internacionais;
 - 3. Princípios do Design;
 - 4. Arquitetura Promocional Estandes e Vitrines
 - 5. vídeo e pratica de exercícios: desenhar um sofá com a iluminação no lado superior direito aplicando conceitos de perspectiva de 1 ponto de fuga e de luz e sombra

6. Estudos de Caso

- 1. · Estudar exemplos variados de cenografia
- 2. vídeo e pratica de exercícios: sala de estar com: sofá, poltrona, mesa de centro e iluminação no teto aplicando conceitos de perspectiva de 1 ponto de fuga e de luz e sombra

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- Aula expositiva dialogada É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- Estudo dirigido É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- Atividades em grupo ou individuais espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- Pesquisas Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- Avaliação formativa Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas de múltipla escolha, analise de obras, escritas individuais e apresentação da pasta com todas as construções geométricas e desenhos cenográficos trabalhadas ao longo do semestre letivo, projeto cenográfico e apresentações artísticas.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Plataformas meet e moodle

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa Data Prevista Materiais/Equipamentos/Ônibus		Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	OGRAMA DE DESENVOLVIMENTO Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
19/08de 2021 1.ª aula (3h/a)	Semana das Licenciaturas
26/08 de 2021 2.ª aula (3h/a)	 Apostila 1 - Conceitos e Definições de Cenografia Através da História: Origem Teatro Grego Aula síncrona via meet
02/09 de 2021 3.ª aula (3h/a)	Apostila 2 - O Papel do Cenógrafo Aula síncrona via meet
09/09 de 2021 4.ª aula (3h/a)	Apostila 3 - Equipamentos da Caixa Cênica
16/09 de 2021 5.ª aula (3h/a)	Apostila 4 - Espaço Cênico: Múltiplas Possibilidades
23/09 de 2021 6.ª aula (3h/a)	Apostila 6 - Estudos de Caso O
30/09 de 2021 7.ª aula (3h/a)	AVI - ANALISE DE IMAGEM
02/10 de 2021 8.ª aula (3h/a)	Sábado Letivo Apostila 5 - Instalações Efêmeras e a Cenografia A cenografia, arte e arquitetura de GRINGO CARDIA + SPECTACULU /ROLÊ #14 como a cenografia sai do espaço teatral? Tem cenógrafo no museu? Tem cenógrafo na rua? Como o espaço transforma a arte: instalações site specific
07/10de 2021 9.ª aula (3h/a)	 Video: COMO DESENHAR CENÁRIO - PERSPECTIVA 1 PONTO DE FUGA Tarefa: Desenhando Objetos Geométricos Leia a proposta de atividade e poste o resultado do exercício proposto. Aula síncrona via chat
14/10 de 2021 10.ª aula (3h/a)	 video: TRUQUES DE PERSPECTIVA - COMO DESENHAR CENÁRIO Tarefa: desenhando letras Aula síncrona via chat

8) CRON	OGRAMA DE DESENVOLVIMENTO
21/10 de 2021 11.ª aula (3h/a)	Video: COMO DESENHAR COM UM PONTO DE FUGA Tarefa: Desenhando um movél Aula síncrona via chat
28/10 de 2021 12.ª aula (3h/a)	 Video: Como desenhar um quarto em perspectiva de 1 ponto para iniciantes Tarefa: Desenhando um cômodo mobiliado Aula síncrona via chat
04/11de 2021 13.ª aula (3h/a)	Avaliação 2 - Projeto cenográfico
06/11 de 2021 14.ª aula (3h/a)	Ida a espetáculo Relato de Experiência
11/11 de 2021 15.ª aula (3h/a)	Encontro Síncrono via chat Nesse encontro especial compartilharemos nossas ideias e caminhos criativos na elaboração do trabalho final, nos ajudando mutuamente e descobrindo coletivamente soluções para os problemas apresentados pela pratica.
18/11 de 2021 16.ª aula (3h/a)	Encontro Síncrono via chat Nesse encontro especial compartilharemos nossas ideias e caminhos criativos na elaboração do trabalho final, nos ajudando mutuamente e descobrindo coletivamente soluções para os problemas apresentados pela pratica.
25/11 de 2021 17.ª aula (3h/a)	Encontro Síncrono via chat Nesse encontro especial compartilharemos nossas ideias e caminhos criativos na elaboração do trabalho final, nos ajudando mutuamente e descobrindo coletivamente soluções para os problemas apresentados pela pratica.
02/12 de 2021 18.ª aula (3h/a)	AVIII - APRESENTAÇÃO DE CENA
02/12 de 2021 19.ª aula (3h/a)	Avaliação 3 (A3)

8) CRON	8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO			
04/12de 2021				
20.ª aula (3h/a)	Sábado Letivo: Ida à espetáculo e relato de experiência			
09/12de 20XX				
20.ª aula (3h/a)	P3 - AVALIAÇÃO INDIVIDUAL DE MULTIPLA ESCOLHA			
16/12 de 2021	lançamento de notas			
21º aula (3h/a)				
0) DIDL 10				

9) BIBLIOGRAFIA		
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar	
	CARLSON, M. Teorias do teatro . São Paulo: Unesp, 1998.	
	MANTOVANI, A. Cenografia. São Paulo: Ática, 1989.	
PUIG, Renata Guimarães. Cenografia. Cruzeiro do Sul Virtual - Educação aDistancia. Apostila	PAVIS, P. Dicionário de Teatro. São Paulo: Perspectiva, 1999.	
	RATTO, G. Antitratado de cenografia . São Paulo: SENAC, 1999.	
	SERRONI, J. C. Teatros: uma memória do espaço cênico no Brasil.São Paulo: Editora Senac, 2002.	

Taianã de O M Garcia Professor Componente Curricular Fundamentos da cenografia

Raquel Fernandes Coordenador Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- Taiana de Oliveira Mello Garcia, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 15/08/2021 15:09:29.
- Raquel Fernandes, COORDENADOR(A) FUC1 CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 19/08/2021 10:00:24.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/08/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 271797 Código de Autenticação: b16cb20c8d





RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130 Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 4

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 5º Período

Ano 2023/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR			
Componente Curricular	Fundamentos da Iluminação Teatral		
Abreviatura	Iluminação		
Carga horária presencial	60 horas		
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	-		
Carga horária de atividades teóricas	60 horas		
Carga horária de atividades práticas	-		
Carga horária de atividades de Extensão	-		
Carga horária total	60 horas		
Carga horária/Aula Semanal	3 horas		
Professor	Raquel Fernandes		
Matrícula Siape	1658842		

2) EMENTA

Princípios básicos de eletricidade. Recursos e equipamentos de iluminação cênica. Desenho e construção de efeitos luminosos no espaço cênico e nos demais componentes da cena. Projeto de iluminação cênica: espetáculo e concepção da luz cênica, representação gráfica técnica e roteiro. Cenotecnica de iluminação cênica - execução de projeto: montagem, programação, operação e medidas de segurança. Princípios e natureza da luz. A luz cênica – papéis, diálogos e possibilidades. Efeitos da iluminação no espaço cênico e demais componentes da cena: formas e significados. História da iluminação cênica da Antiguidade à cena contemporânea. Dramaturgia, encenação e iluminação contemporânea - análise de espetáculos

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Desenvolver conhecimentos básicos de eletricidade básica visando à iluminação teatral.

Conhecer, entender e experienciar elementos básicos, técnicos, estéticos e semiológicos da iluminação teatral.

Conhecer equipamentos básicos mais utilizados na iluminação cênico-teatral.

Entender a importância de a iluminação cênica no fazer teatral de espetáculos em teatros.

Conhecer o avanço tecnológico na iluminação.

Apreender noções básicas de iluminação cênico-teatral para utilizar em diversos tipos e contextos estéticos de espetáculos.

Desenvolver habilidades em resolver os problemas do contexto técnico e dramático em termos espaciais, visuais, plásticos ou psicológicos, em articulação à expressividade da iluminação teatral (climas, claros e escuros, demarcação de áreas, funções das cores, black-out).

Promover a compreensão da função do cenógrafo e do iluminador em articulação com os outros elementos visuais da cena e do espetáculo

	4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZ	ZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO			
Não se aplica					
	5) ATIVIDADES CU	JRRICULARES DE EXTENSÃO			
Não se aplica					
() Projetos como parte do cu() Programas como parte do() Prestação graciosa de serv	currículo	() Cursos e Oficinas como parte do currículo() Eventos como parte do currículo			
Resumo: Não se aplica					
Justificativa: Não se aplica					
Objetivos: Não se aplica					
Envolvimento com a comunida Não se aplica	de externa:				
6) CONTEÚDO					
1. História da Iluminação Te	atral·				
1.1. A iluminação cênica na H					
1.2. A evolução técnica da luz					
1.3. Impressões da Luz na Art					
2. Elementos Técnicos da Ilu					
	-				
2.2. Pensando a cena a partir	2.1. Os saberes técnicos e nomenclaturas do iluminador;				
	2.3. Mapa de iluminação, cor e desenho.3. Organizando meu equipamento doméstico de iluminação e prática;				
		ação e pranca,			
3.1. Eletricidade, corrente e saberes técnicos;					
3.2. Aprendendo na prática, ilu 3.3. Experiências e diálogos d					
7) PROCEDIMENTOS METODO	LÓGICOS				
 Aula expositiva dialogada, Estudo dirigido, Atividades em grupo ou individuais. Avaliações contínuas em debates, seminários e um trabalho teórico, aparatos técnicos práticos e cena prática como trabalho final 					
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERI	AIS DIDÁTICOS E LABORATÓR	IOS			
-		elevisão para projeção, sala de aula prática - Laboratório do Ator			
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS I					
Local/Empresa Data Prevista Materiais/Equipamentos/Ônibus					
10) CRONOGRAMA DE DESENV	/OLVIMENTO				
Data Conteúdo / Ativida	de docente e/ou discente				

10) Chorte	OGRAMA DE DESENVOLVIMENTO
30 de maio de 2023 1ª aula (3h/a)	1. Jornadas de Teatro - Semana de Recepção dos Estudantes
06 de junho de 2023 2ª aula (3h/a)	2. Apresentação do plano de ensino; da dinâmica do componente, agenda de trabalhos, discussão e debate so metodologias de ensino, distribuição de textos e aula expositiva inicial sobre a história da Iluminação Teatral e poéticas da visusalidade cena.
13 de junho de 2023 3ª aula (3h/a)	3. Aula teórica: texto 1 3.1. Considerações acerca da história da Iluminação Teatral 3.2. Estética e conceitos gerais relacionados as mudanças históricas 3.3. Debate
20 de junho de 2023 4ª aula (3h/a)	4. III Semana de Ensino da Arte - Semana Acadêmica de Teatro - GT de discussão da Matriz Curricular
27 de junho de 2023 5ª aula (3h/a)	5.Estudo dirigido e fichamento: A Função Estética da Luz de Gil Camargo
04 de julho de 2023 6ª aula (3h/a)	6. Entrega do fichamento e do estudo dirigido. Apresentações da primeira parte do livro
11 de julho de 2023 7ª aula (3h/a)	7. Entrega do fichamento e do estudo dirigido. Apresentações da segunda parte do livro
18 de julho de 2023 8ª aula (3h/a)	8. Entrega do fichamento e do estudo dirigido. Apresentações da terceira parte do livro
25 de julho de 2023 9ª aula (3h/a)	9. Aula Prática de Elétrica, eletricidade e equipamento doméstico de iluminação I

agosto de 2023 10º aula (3h/a) 05 de agosto de 2023 11º e 12º aula (6h/a) Sábado Letivo - Vista a Teatros da Cidade 08 de agosto de 2023 13º aula (3h/a) 13. Escolha e divisão das cenas para apresentação do trabalho final 15 de	01 de		
102 aula (Sh/a) 103 de agosto de agosto de checita de la companio	agosto de	10. Sábado Letivo	
11 e 12 2023	2023		
10 s de agosto de 2023 11 e 12. Sábado Letivo - Vista a Teatros da Cidade 12023 13 aula (6h/a) 15 de agosto de 2023 14 aula (3h/a) 15 de agosto de 2023 15 aula (3h/a) 16 Aula expositiva sobre a evolução dos equipamentos em diálogo com a teoria da estética da iluminação te Cenografia e Iluminação em diálogo 17 de 3 aula (3h/a) 18 aula (3h/a) 19 de setembro de 2023 18 aula (3h/a) 19 de setembro de 2023 19 de setembro de 2023 19 de setembro de 2023 18 aula (3h/a) 19 de setembro de 2023 19 de 30 de 30 de 30 de 2023 19 de 30 de 30 de 30 de 2023 19 de 30 de 30 de 30 de 30 de 2023 19 de 30 d		10.1. Visita Técnica ao Teatro Municipal Trianon	
agosto de agosto de agosto de chembro de Elétrica, eletricidade e equipamento doméstico de iluminação II 15 de agosto de agosto de chembro de 2023 al a la Escalha e divisão das cenas para apresentação do trabalho final 15 de agosto de chembro de 2023 al a la compara de Elétrica, eletricidade e equipamento doméstico de iluminação II 15 de agosto de agosto de agosto de agosto de 2023 al a la compara de Elétrica, eletricidade e equipamento doméstico de iluminação II 15 aula (3h/a) 16 SEMANA DO SABER FAZER SABER 17 Ensaio e produção das luzes para a avaliação 18 aula (3h/a) 19 de setembro de 2023 al a la Ensaio geral com Luz e aprimoramento técnico 19 de setembro de 2023 al a la ensaio geral com Luz e aprimoramento técnico 19 de setembro de 2023 al a la ensaio geral com Luz e aprimoramento técnico 19 de setembro de 2023 al a la ensaio geral com Luz e aprimoramento técnico 19 de setembro de 2023 al a la ensaio geral com Luz e aprimoramento técnico 19 de setembro de 2023 al a la al a la compara a la al a la la al a la la la la la la	(3h/a)		
Sabado Letivo - Vista a Teatros da Cidade 3. Sabado Letivo - Vista a Teatros do trabalho final 3. Facilita da Cidade 3. Sabado Letivo - Vista a Teatros da Cidade 3. Sabado Letivo - Vista a Teatros do trabalho final 3. Facilita da Cidade 3. Sabado Letivo - Vista a Teatros do trabalho final 3. Aula expositiva sobre a evolução dos equipamentos em diálogo com a teoria da estética da iluminação to 3. Aula expositiva sobre a evolução dos equipamentos em diálogo com a teoria da estética da iluminação to 3. Aula expositiva sobre a evolução dos equipamentos em diálogo com a teoria da estética da iluminação to 3. Aula expositiva sobre a evolução dos equipamentos em diálogo com a teoria da estética da iluminação to 3. Aula expositiva sobre a evolução dos equipamentos em diálogo com a teoria da estética da iluminação to 3. Aula Prática de Elétrica, eletricidade e equipamento doméstico de iluminação to 3. Aula Prática de Elétric	05 de		
Sábado Letivo - Vista a Teatros da Cidade 13 e 12² aula (6h/a) 13. Escolha e divisão das cenas para apresentação do trabalho final 15 de agosto de Cenografia e Iluminação em diálogo 14. Aula expositiva sobre a evolução dos equipamentos em diálogo com a teoria da estética da iluminação te Cenografia e Iluminação em diálogo 15. Aula Prática de Elétrica, eletricidade e equipamento doméstico de iluminação II 22 de agosto de 2023 15² aula (3h/a) 16. SEMANA DO SABER FAZER SABER 16. SEMANA DO SABER FAZER SABER 17. Ensaio e produção das luzes para a avaliação 17. Ensaio e produção das luzes para a avaliação 18² aula (3h/a) 19 de setembro de 2023 19 de agosto de 2023 19 de agosto de setembro de 2023 19 de 301a		11 e 12.	
aula (6h/a) 8 de agosto de cenografia e lluminação em diálogo 15 de agosto de cenografia e lluminação em diálogo 14. Aula expositiva sobre a evolução dos equipamentos em diálogo com a teoria da estética da iluminação te cenografia e lluminação em diálogo 15ª aula (3h/a) 15ª aula (3h/a) 15ª aula (3h/a) 15ª aula (3h/a) 16. SEMANA DO SABER FAZER SABER 16ª aula (3h/a) 17ª (3h/a) 12 de setembro de 2023 18ª aula (3h/a) 19 de setembro de 2023 19 aula 19 Apresentação final		Sábado Letivo - Vista a Teatros da Cidade	
13 de agosto d			
13. Escolha e divisão das cenas para apresentação do trabalho final 13º aula (3h/a) 15 de agosto de 2023 14º aula (3h/a) 22 de agosto de agosto de 2023 15º aula (3h/a) 15. Aula Prática de Elétrica, eletricidade e equipamento doméstico de iluminação II 29 de agosto de 2023 16º aula (3h/a) 16º aula (3h/a) 17. Ensaio e produção das luzes para a avaliação (20203 17º (3h/a) 12 de setembro de 2023 18º aula (3h/a) 19. Apresentação final 19º aula 19. Apresentação final			
13. Escolha e divisão das cenas para apresentação do trabalho final 15 de agosto de 2023 14ª aula (3h/a) 15 de agosto de 2023 14ª aula (3h/a) 15. Aula Prática de Elétrica, eletricidade e equipamento doméstico de iluminação II 15ª aula (3h/a) 29 de agosto de 2023 16ª aula (3h/a) 16ª aula (3h/a) 17. Ensaio e produção das luzes para a avaliação 17. Ensaio e produção das luzes para a avaliação 18ª aula (3h/a) 19. Apresentação final 19. Apresentação final 19. Apresentação final	08 do		
13ª aula (3h/a) 15 de agosto de 2023 (3h/a) 15 aula (3h/a) 15 de agosto de 2023 (2023 (2024)) 15 aula (3h/a) 15 Aula Prática de Elétrica, eletricidade e equipamento doméstico de iluminação II 15 aula (3h/a) 15 Aula Prática de Elétrica, eletricidade e equipamento doméstico de iluminação II 15 aula (3h/a) 29 de agosto de agosto de 2023 (3h/a) 16 Aula Prática de Elétrica, eletricidade e agosto de agosto de agosto de agosto de agosto de 3h/a) 17 Ensaio e produção das luzes para a avaliação 17 Ensaio e produção das luzes para a avaliação 18 aula (3h/a) 19 de setembro de 2023 (3h/a) 19 de setembro de 2023 (2023 (2023 202) 19 de setembro de 2023 (2023 3h/a) 19 de setembro de 2023 (2023 3h/a) 19 de setembro de 2023 (2023 3h/a) 19 de 3h/a (2023 3h/a) 19 Apresentação final	agosto de		
15 de agosto de 2023 143 aula expositiva sobre a evolução dos equipamentos em diálogo com a teoria da estética da iluminação te cenografia e lluminação em diálogo 143 aula (3h/a)		13. Escolha e divisão das cenas para apresentação do trabalho final	
15 de agosto de 2023 (3h/a) 15 aula (3h/a) 29 de agosto de 2023 (3h/a) 16 aula (3h/a) 17 Ensaio e produção das luzes para a avaliação (2023 (3h/a)) 17 Ensaio e produção das luzes para a avaliação (2023 (3h/a)) 18 aula (3h/a) 19 de setembro de 2023 (3h/a)			
agosto de 2023 14. Aula expositiva sobre a evolução dos equipamentos em diálogo com a teoria da estética da iluminação te Cenografia e Iluminação em diálogo 14. Aula expositiva sobre a evolução dos equipamentos em diálogo com a teoria da estética da iluminação te Cenografia e Iluminação em diálogo 15. Aula Prática de Elétrica, eletricidade e equipamento doméstico de iluminação II 15º aula (3h/a) 16. SEMANA DO SABER FAZER SABER 16. SEMANA DO SABER FAZER SABER 17. Ensaio e produção das luzes para a avallação 17º (3h/a) 18. Ensaio e produção das luzes para a avallação 18. Ensaio geral com Luz e aprimoramento técnico 19 de setembro de 2023 18º aula (3h/a) 19. Apresentação final 19. Aprese	(3h/a)		
22 de agosto de 2023 15ª aula (3h/a) 29 de agosto de 2023 16ª aula (3h/a) 29 de 30 de setembro de 2023 17ª (3h/a) 29 de 30 de 3			
14ª aula (3h/a) 22 de agosto de 2023 15ª aula (3h/a) 29 de agosto de 2023 16ª aula (3h/a) 16. SEMANA DO SABER FAZER SABER 05 de setembro de 2023 17² (3h/a) 12 de setembro de 2023 18² aula (3h/a) 19 de setembro de 2023 19 aula (3h/a) 19 Apresentação final 19 aula 19 aula 19 aula		14. Aula expositiva sobre a evolução dos equipamentos em diálogo com a teoria da estética da iluminação tea	
Sh/a		Lenograna e numinação em uialogo	
22 de agosto de 2023 15ª aula (3h/a) 29 de agosto de 2023 16ª aula (3h/a) 16. SEMANA DO SABER FAZER SABER 16. SEMANA DO SABER FAZER SABER 17ª (3h/a) 12 de setembro de 2023 18ª aula (3h/a) 18. Ensaio geral com Luz e aprimoramento técnico 19 de setembro de 2023 19ª aula 19ª aula 19ª aula			
agosto de 2023 15. Aula Prática de Elétrica, eletricidade e equipamento doméstico de iluminação II 15ª aula (3h/a) 16. SEMANA DO SABER FAZER SABER 16. SEMANA DO SABER FAZER SABER 17. Ensaio e produção das luzes para a avaliação 17. Ensaio e produção das luzes para a avaliação 17. Ensaio e produção das luzes para a avaliação 18. Ensaio geral com Luz e aprimoramento técnico 19 de setembro de 2023 19. Apresentação final 19ª aula 19. Apresentação final 19. Apresentação	(- · · · · - · ·		
15. Aula Prática de Elétrica, eletricidade e equipamento doméstico de iluminação II 15. aula (3h/a) 29 de agosto de 2023 16ª aula (3h/a) 05 de setembro de 2023 17ª (3h/a) 12 de setembro de 2023 18ª aula (3h/a) 18. Ensaio geral com Luz e aprimoramento técnico 19 de setembro de 2023 19 aula (3h/a) 19 de setembro de 2023 19 aula			
153 aula (3h/a) 29 de agosto de 2023 163 aula (3h/a) 154 aula (3h/a) 155 aula (3h/a) 156 aula (3h/a) 157 aula (3h/a) 158 aula (3h/a) 159 de setembro de 2023 188 aula (3h/a) 180 de setembro de 2023 181 aula (3h/a) 190 de setembro de 2023 191 aula 191 aula 192 aula 193 aula 194 Apresentação final			
29 de agosto de 2023 16. SEMANA DO SABER FAZER SABER 16ª aula (3h/a) 05 de setembro de 2023 17. Ensaio e produção das luzes para a avaliação 12 de setembro de 2023 18ª aula (3h/a) 19 de setembro de 2023 18ª aula (3h/a) 19 de setembro de 2023 19ª aula 19. Apresentação final		15. Aula Pratica de Eletrica, eletricidade e equipamento domestico de iluminação II	
agosto de 2023 16. SEMANA DO SABER FAZER SABER 16. SEMANA DO SABER FAZER SABER 17. Ensaio e produção das luzes para a avaliação 17. Ensaio e produção das luzes para a avaliação 18. Ensaio geral com Luz e aprimoramento técnico 19 de setembro de 2023 19 de setembro de 2023 19. Apresentação final 19. Apre			
agosto de 2023 16. SEMANA DO SABER FAZER SABER 16. SEMANA DO SABER FAZER SABER 17. Ensaio e produção das luzes para a avaliação 17. Ensaio e produção das luzes para a avaliação 18. Ensaio geral com Luz e aprimoramento técnico 19 de setembro de 2023 19 de setembro de 2023 19. Apresentação final 16. SEMANA DO SABER FAZER SABER 17. Ensaio e produção das luzes para a avaliação 17. Ensaio e produção das luzes para a avaliação 17. Ensaio e produção das luzes para a avaliação 18. Ensaio geral com Luz e aprimoramento técnico 18. Ensaio geral com Luz e aprimoramento técnico 18. Ensaio geral com Luz e aprimoramento técnico 19. Apresentação final 19. Apresentação	20 45		
16º aula (3h/a) 17. Ensaio e produção das luzes para a avaliação 17. Ensaio e produção das luzes para a avaliação 17º (3h/a) 12 de setembro de 2023 18º aula (3h/a) 19 de setembro de 2023 19º aula 19. Apresentação final			
(3h/a) 05 de setembro de 2023 17. Ensaio e produção das luzes para a avaliação 12 de setembro de 2023 18ª aula (3h/a) 19 de setembro de 2023 19 aula 19. Apresentação final	2023	16. SEMANA DO SABER FAZER SABER	
05 de setembro de 2023 17. Ensaio e produção das luzes para a avaliação 17ª (3h/a) 12 de setembro de 2023 18ª aula (3h/a) 19 de setembro de 2023 19ª aula 19ª aula 19ª aula 19ª aula 19ª aula 17. Ensaio e produção das luzes para a avaliação 17. Ensaio e produção das luzes para a avaliação 17. Ensaio e produção das luzes para a avaliação 17. Ensaio e produção das luzes para a avaliação 17ª a avaliação 17ª a avaliação 18ª			
setembro de 2023 17. Ensaio e produção das luzes para a avaliação 12 de setembro de 2023 18. Ensaio geral com Luz e aprimoramento técnico 19 de setembro de 2023 19. Apresentação final 19ª aula	(3h/a)		
de 2023 17. Ensaio e produção das luzes para a avaliação 12 de setembro de 2023 18. Ensaio geral com Luz e aprimoramento técnico 19 de setembro de 2023 19. Apresentação final 19ª aula 19. Apresentação final 19ª aula 19. Apresentação final 19. Apresent			
17. Elisalo e produção das luzes para a avaliação 12 de setembro de 2023 18ª aula (3h/a) 19 de setembro de 2023 19. Apresentação final 19ª aula			
12 de setembro de 2023 18ª aula (3h/a) 19 de setembro de 2023 19. Apresentação final 19 aula		17. Ensaio e produção das luzes para a avaliação	
12 de setembro de 2023 18ª aula (3h/a) 19 de setembro de 2023 19. Apresentação final 19ª aula			
setembro de 2023 18ª aula (3h/a) 19 de setembro de 2023 19ª aula 19 aula			
de 2023 18ª aula (3h/a) 19 de setembro de 2023 19ª aula 19. Apresentação final			
18. Ensaio geral com Luz e aprimoramento técnico 19 de setembro de 2023 19ª aula 19 aula			
(3h/a) 19 de setembro de 2023 19ª aula 19 aula		18.Ensaio geral com Luz e aprimoramento técnico	
setembro de 2023 19. Apresentação final 19ª aula			
setembro de 2023 19. Apresentação final 19ª aula			
de 2023 19. Apresentação final			
19ª aula		19 Apresentação final	
		a.z. Apresentayao iiilai	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO					
26 de setembro de 2023 20ª aula (3h/a)	20. Avaliação e debate				
11) BIBLIOGRAFIA					
11.1) Biblio	grafia básica	11.2) Bibliografia complementar			
		BABLET, D. Svoboda. Lausanne: La Cité, 1970. MOREIRA, V. Iluminação Elétrica. São Paulo: Ed. Blucher. 1999.			
CARVALHO, J. (coord.). Oficina de iluminação cênica. Rio de Janeiro: Funarte, 2009.		PIEDADE, M. B. Bate-papo sobre iluminação cénica. São Paulo: Signás, 2008.			
FORJAZ, C. À luz da linguagem: a iluminação cênica: de instrumento da visibilidade à "Scriptura do visível". Tese de Mestrado, ECA/USP. São Paulo. 2009.		SARAIVA, H. F. Eletricidade básica para teatro. Ed. MEC/Inacen, 1973.			
GÉNIO, V. Luz & iluminação cênica. São Paulo: ATSP, 2008.		Iluminação teatral: história, estética e técnica. Dissertação de Mestrado, ECA/USP, 1989.			
		TORMANN, J. Caderno de iluminação cênica. Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2008.v			

Raquel Fernandes

Professor Componente Curricular Fundamentos da Iluminação Teatral

Alissan Maria da Silva Coordenador

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação Academica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) FUC1 CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 09/05/2023 10:21:53.
- Raquel Fernandes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 20/04/2023 20:51:24.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 20/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 443579 Código de Autenticação: 877bcf987c





RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130 Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CARTCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 4

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 5º Período

Ano 2023

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR			
Componente Curricular Laboratório de Ensino e Aprendizagem de Teatro II			
Abreviatura	LEAT II		
Carga horária total	40h		
Carga horária/Aula Semanal	2.22 h/a		
Professor Maria Siqueira Queiroz de Carvalho			
Matrícula Siape	2390569		

2) EMENTA

Articulação dos componentes curriculares construídos no decorrer do curso de acordocom a realidade da comunidade do entorno das respectivas "Escolas Polo" – LEAT.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

1.1. Geral:

Desenvolvimento do olhar para a comunidade nos contextos de Ensino do Teatro

1.2. Específicos:

Promover a inserção dos licenciandos do quinto período da sua formação acadêmicano contexto das comunidades das escolas públicas. Desenvolver atividades artístico-didático-pedagógicas em teatro, em parceria com a escola Polo LEAT, sob orientação de um(a) docente do Curso de Licenciatura em Teatro e a supervisão de um(a) docente de cada escda Polo.

4) CONTEÚDO

1. Teatro Aplicado

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aula expositiva dialogada É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- Atividades de extensão Planejamento e execução de atividades de campos que articulem os saberes da disciplina e do curso em diálogo com os saberes da comunidade em atividades de ensino do Teatro.
- Atividades em grupo ou individuais espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- Pesquisas Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- Avaliação formativa Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: participação nas atividades extensionistas, provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

- Grupo de whatsapp
 Textos disponibilizados
 Ensontros síncronos presenciais
 Encontros assíncronos

B) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO					
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente				
semana 1	1. Participação na Semana de recepção				
semana 2	2. O campo da extensão				
semana 3	3. O campo do Teatro aplicado				
semana 4	3. Arte e política				
semana 5	4. Extensão ou Comunicação (Paulo Freire) 6. Elaboração do projeto e planejamento das ações de extensão				
semana 6	7. Augusto Boal				
semana 7	8. Agendamento das ações de extensão				
semana 8	9. Boaventura de Sousa Santos 10. Execução e debate acerca da prática extensionista				
semana 9	11. Milton Santos 12. Execução e debate acerca da prática extensionista				
semana 10	13. Chimamanda Adichie				
semana 11	14. Execução e debate acerca da prática extensionista				
semana 12	15. Execução e debate acerca da prática extensionista				
semana 13	16. artigo A boniteza da prática respeitosa de se abrir aos outros				
semana 14	17. Estéticas Periféricas				
semana 15	18. Execução e debate acerca da prática extensionista				
semana 16	19. P2				
semana 17	21. O docente no Teatro Aplicado				
semana 18	22. Execução e debate acerca da prática extensionista				
semana 19	23. Execução e debate acerca da prática extensionista				
semana 20	24. P2				
16/11/22 16.ª aula	14. P3				
9) BIBLIOGRAF	FIA				

9) BIBLIOGRAFIA 9.1) Bibliografia básica 9.2) Bibliografia complementar FUSARI, M. F. R.; FERRAZ, M. H.C.T.Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1993. ICLE, G. Pedagogia da arte: entre-lugares da escola. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012. MARTINS, G. S. L. CUNHA, A. H. da C. Teatro na escola: proposta para a educação moderna O ensino do Teatro para além de um mero Disponível em: http://www.fapa.com.br/monographia. DESGRANGES, F. A entretenimento. In: Revista científica /FAP. v.1, pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006. jan./dez. 2006, Curitiba: Imprensa Oficial do Paraná, LIBÂNEO, J. C.; ALVES, N.Temas de pedagogia: diálogos entre didática e 2006. MERISIO, P.; CAMPOS, V. Teatro ensino, teoria currículo. São Paulo: Cortez, 2012. LIMA, M. A.O projeto político-pedagógico: e prática. Uberlândia: EDUFU, 2011. MOREIRA, A. F. uma reposta da comunidade escolar Bauru, SP: Edusc, 2006. Currículo na Contemporaneidade: Incertezas e Desafios, São Paulo: Cortez, 2003. MURCIA, J. A. M.

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho Professor Componente Curricular Laboratório de ensino e aprendizagem de Teatro II

Raquel Fernandes Coordenador Curso Superior de Licenciatura em Teatro

2005.

Aprendizagem através do Jogo. Porto Alegre: Artmed,

Coordenacao De Artes

Documento assinado eletronicamente por:

- Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) FUC1 CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 04/05/2023 16:59:04.
- Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DE ARTES, em 25/04/2023 15:05:12.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 444658

Código de Autenticação: 6362144cd2





RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130 Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CALLCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 13

DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR DAS LICENCIATURAS

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

Semestre Letivo: 2023.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular Organização e Gestão da Educação Básica II

Abreviatura OGEB II

Carga horária total 60 h/a

Carga horária/Aula

Semanal

3 h/a

Professor Angellyne Moço Rangel

Matrícula Siape 2673243

2) EMENTA

A função social da escola. Aspectos históricos e políticos da organização da Educação no Brasil (centralização e descentralização). A organização do trabalho na escola. Princípios e práticas da Gestão Escolar. Parcerias público-privadas e suas implicações na gestão escolar. As relações de poder na perspectiva emancipatória da educação. O Planejamento Participativo e o Projeto Político-Pedagógico como processos de fortalecimento da gestão democrática. A avaliação institucional na

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Discutir sobre o processo de gestão da educação básica, considerando os aspectos históricos e políticos da educação brasileira.
- Compreender as funções sociais da escola.
- Analisar as tipologias e as práticas de Gestão Escolar.
- Discutir sobre as implicações, as relações de poder e os pressupostos da gestão democrático-participativa na educação e na escola.
- Compreender os aspectos conceituais e instrumentais do Planejamento Participativo.
- Relacionar as partes constituintes e o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico (PPP) com as limitações e desafios das realidades escolares.
- Conhecer os princípios e os desdobramentos práticos da avaliação institucional no contexto escolar.

4) CONTEÚDO

4) CONTEÚDO

1. Fundamentos da gestão escolar

- 1.1. As escolas de Administração e suas influências na concepção de gestão escolar: conceitos fundamentais
- 1.2. A função social da escola: uma perspectiva crítica sobre a relação escola -

2. O processo de gestão escolar

- 2.1. Aspectos histórico-políticos da organização da Educação no Brasil (centralização e descentralização)
- 2.2. As relações de poder no processo de gestão
- 2.3. Gestão participativa: estratégia de organização do trabalho escolar
- 2.4. Parcerias público-privadas e suas implicações na gestão escolar

3. Planejamento da gestão escolar

- 3.1. Planejamento participativo como ferramenta de gestão
- 3.2. Projeto Político Pedagógico: elementos e elaboração
- 3.3 Avaliação Institucional no espaço escolar

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas dialogadas, debates em aula, atividades em grupo e individuais, desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, seminários, realização de pesquisas.

A avaliação é do tipo formativa, com a consideração e exame da aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

Ressalta-se que o presente Plano de Ensino se constitui tão somente de uma previsão das atividades a serem realizadas no período, nesta disciplina. O planejamento aqui constante poderá sofrer modificações em função de demandas pedagógicas dos discentes, do docente da disciplina, ou da própria instituição.

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Utilização de computador, datashow, materiais impressos; do espaço da sala de aula, do laboratório LIFE e demais espaços que se fizerem necessários ao desenvolvimento das atividades avaliativas e didáticas.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa Data Prevista Materiais/Equipamentos/Ônibus

Escolas de Educação _{19/08/2023} Necessidade de 2 micro-ônibus para atender a demanda da disciplina.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data Conteúdo / Atividade docente e/ou discente 29/05 a 03/06/2023 1ª semana de aula (3h/a) Apresentação da disciplina Atividade rotação por estações Sábado Letivo (03/06)

12/06 a 17/06/2023

2ª semana de aula (3h/a) Escolas de Administração

19/06 a 23/06/2023

3ª semana de aula (6h/a)

· Escolas de Administração

26/06 a 30/06/2023

4ª semana de aula (3h/a) Função social da escola

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

03/07 a 08/07/2023

Função social da escola

5ª semana de aula

 Atividade sobre a temática • Sábado Letivo (08/07)

10/07 a 14/07/2023

6ª semana de aula

• Aspectos históricos e políticos da organização da Educação no Brasil

(3h/a)

17/07 a 22/07/2023 7ª semana de aula

• Parcerias público-privadas e suas implicações na gestão escolar

(3h/a)

Atividade sobre a unidade

24/07 a 28/07/2023

• Gestão participativa e relações de poder na escola

8ª semana de aula (3h/a)

Atividade sobre a temática

31/07 a 05/08/2023

9ª semana de aula (3h/a)

· Planejamento Participativo

07/08 a 11/08/2023

10ª semana de aula (6h/a)

• Planejamento Participativo

14/08 a 19/08/2023

• Projeto Político Pedagógico da escola

11ª semana de aula

(3h/a)

Atividade sobre PPP
Sábado Letivo (19/08) – Visita Técnica

21/08 a 25/08/2023

12ª semana de aula (3h/a)

• Roda de conversa com diretores

28/08 a 01/09/2023

13ª semana de aula (3h/a)

Avaliação Institucional

11/09 a 16/09/2023

Avaliação Institucional

14ª semana de aula (3h/a)

Atividade sobre a temática

18/09 a 22/09/2023

15ª semana de aula (3h/a)

• Apresentação dos seminários

25/09 a 30/09/2023

16ª semana de aula (3h/a)

Avaliação P3

02/10 a 07/10/2023

17ª semana de aula (3h/a)

• Entrega de resultados

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica

9.2) Bibliografia complementar

9) BIBLIOGRAFIA

ANTÔNIO, C. A; LUCINI, M. Ensinar e aprender na educação do campo: processos histór

BAPTISTA, C. R.; CAIADO, O. R. M. (Org.). Prática pedagógica na educação especial: mi

BONFIM, S. M. Legislação sobre pessoa com deficiência. Brasília: Câmara dos Deputado:

?sequence=1>. Acesso em: 17 setembro 2019

BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. E

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Parecer no http://www.cne.gov.br. Acesso em: 17 de setembro 2019.

ARROYO, M. G.; CALDART, R. S.; MOLINA, M. C. Por uma educação do Campo. Petrópolis, RJ: BRASIL. Resolução no 1, de 5 de julho de 2000b. Estabelece as Diretrizes Curriculares N Vozes, 2004.

COLARES, A. A.; GOMES, M. A. O.; COLARES, M. L. I. S. História e cultura afro-brasileira e indígena nas escolas: uma reflexão necessária. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n.38, p.197- http://www.reformaagrariaemdados.org.br/sites/default/files/Educa%C3%A7%C3%A30% 213, 2010. Disponível em: http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/38/art15_38.pdf> %20Prefeitura%20Municipal%20de%20Santa%20Maria%20da%20Boa%20Vista%2 Acesso em: 17 setembro 2019

DI PIERRO, M. C.; HADDAD, S. Transformações nas políticas de Educação de Jovens e Adultos no Brasil no início do terceiro milênio: uma análise das agendas nacional e internacional. Cadernos COSTA, C. E. F.; GUIMARÃES, D. N. Direitos Humanos e Educação: diálogos interdiscipl CEDES. Campinas, v.35, n.96, p. 197-217, 2015.

PIMENTA, S. G.: MONTEIRO, A. Educação em Direitos Humanos e formação de professores. São Paulo: Cortez, 2014.

medicalização e políticas. Campos dos Goytacazes, RJ: Brasil Multicultural, 2018. Disponível em: Acesso em: http://www.brasilmulticultural.com.br/_imagens/Ebook_Educacao_especial%20inclusiva%20(1).pdf Acesso em: 18 setembro de 2019.

CALDART, R. S. Educação do Campo: notas para análise de percurso. In: Educação do

0%E2%80%93%20PE,%202010.pdf#page=15>. Acesso em 11 de setembro de 2019.

GADOTTI, M. Educação de Adultos como Direito Humano. EJA em Debate, Florianópolis,

MAGALHÃES, R. C. B. P. Educação inclusiva e escolarização: política e formação docent

VICTOR, S. L.; VIEIRA, A. B.; OLIVEIRA, I. M. Educação especial inclusiva: conceituações, HENRIQUES, R. et. al. Educação Escolar Indígena: diversidade sociocultural indígena r

17 setembro de 2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Educação Quilombola, Brasília: Salto para o Futuro, TV E setembro de 2019

K. (Org.). Superando o Racismo na escola. http://www.uel.br/projetos/leafro/pages/arquivos/MUNANGA%20K%20%20Superando%2

REIS, M. C. G.; SOARES, M. R. P.; COSTA, R. R. S. Reflexões acerca da educação esc 2017

SANTOS, A. R.; OLIVEIRA, J. M. S.; COELHO, L. A. (Orgs.). Educação e sua diversidade setembro de 2019.

VIEIRA, M. A.; COSTA, A. C. G. Protagonismo juvenil: adolescência, educação e partic

Angellyne Moco Rangel

Professora do Curso Superior de Licenciatura em Letras

SIAPE: 2673243

Alissan Maria da Silva Coordenadora Acadêmica do Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por

- Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) FUC1 CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 10/05/2023 17:40:20
- Angellyne Moco Rangel, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS, em 09/05/2023 15:37:16.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/05/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 449341 Código de Autenticação: 45f3f4c7ab

